



Instituto
Rã-bugio



Relatório

Mata Atlântica
é qualidade de vida



Nome: Bianca Helena da Costa
Faria 6º D Nº: 02
1º E E Marechal Rondon



Mata Atlântica

é qualidade de vida

Chegamos a reserva às 2:20 da Tarde, formamos uma roda, recebemos instruções da guia e nos dividimos em 3 grupos. Nosso grupo foi o primeiro a sair, à caminho da Trilha, vimos vários tipos de borboletas, nossa guia nos explicou que a borboleta 88 é a borboleta que tem o desenho de 88 em suas asas, explicou também que borboletas que se alimentam de néctar vive mais tempo.



Ao chegarmos a trilha, nossa guia **Elza** nos mostrou o **Liquin** uma mistura de fungos e alga que só aparece em lugares onde a qualidade do ar é boa. Elza nos mostrou uma outra árvore chamada **Tucum** que é uma palmeira que tem espinhos para se proteger, quando sua folha é dividida em fios é usada para fazer redes de pesca.

Logo a frente Elza nos mostrou a **Figueira-mata-pau** essa árvore produz um fruto que serve de alimento para os passarinhos, que ao cair em uma árvore brota até se tornar uma árvore, que vai se alimentando dos nutrientes da árvore de onde brotou.

Encontramos também a **canjarana** que fruto serve de alimento para muitos animais. Elza também nos falou que o **sabia** ao



engolir seu fruto engole o **polpo** e vomita o **carvão**.

Andamos mais alguns metros e encontramos a **copaiba**, que é uma árvore que dentro de si armazena carbono que é tirado do ar. Ela também nos explicou que mesmo depois de morrer a árvore serve de ninho para animais, moradia, os fungos e bactérias se alimentam dela e depois ela vira adubo.

Encontramos em uma área o **Lirio do brejo** que é considerada uma praga pois não deixa que plantas nativas nasçam no local onde habita, e ela também falou que essa planta foi trazida da Europa.

A alguns metros dali encontramos o **palmiteiro** e descobrimos que ele está em extinção e que no outono e inverno serve de alimento para os animais.

Vimos uma árvore chamada **embiruçu** que tem a semente leve que é possível ser levada pelo vento.

Encontramos alguns metros adiante uma árvore grande que tem a chamada **raiz tabular**. Elza disse que o nome dela era **Gua pururu**, e que ela é uma árvore pioneira. Para não ficarmos em dúvida Elza disse que árvores pioneiras são as primeiras árvores a nascerem em um local devastado, e que elas tem o crescimento rápido.

Próximo do fim da trilha encontramos uma árvore chamada **Embauba** que é boa e serve de casa para formigas. No caminho de volta encontramos a

bromélia que é uma epífita, utiliza árvores como apoio serve de abrigo e dentro dela há água. Fizemos uma brincadeira e às 4:40 fomos embora.

Na minha opinião...

Na minha opinião, eu achei o passeio bem interessante, pois é possível aprender muitas coisas com excursões como essa.

Seria bom se outras grandes empresas de São José também fizessem isso, porque a Johnson & Johnsons não fez isso por propaganda, mais sim porque eles querem que no futuro as crianças do Brasil construam um país melhor, e com esse passeio nós também aprendemos porque e como cuidar da mara atlântica.

